



Essa é a importância da UFMG no debate sobre o papel da cultura

Realização de Congresso Internacional sobre Culturas, recorde de público e retorno definitivo ao presencial marcaram 2023 O ano de 2023 tornou-se o primeiro ano completo da Pró-reitoria de Cultura da UFMG (Procult). A atuação do novo órgão reforçou a compreensão da cultura como conhecimento transversal, marcando a presença da universidade em eventos nacionais e internacionais. Criada em junho de 2022 com o objetivo de gerir e promover a política cultural da universidade, a Procult é composta por uma sede no Campus Pampulha e sete espaços culturais: Centro Cultural UFMG, Conservatório UFMG, Espaço do Conhecimento UFMG, Acervo Artístico UFMG e Campus Cultural UFMG em Tiradentes.

Pela primeira vez, o Congresso Internacional sobre Culturas foi realizado na universidade, precedido pelo ingresso da UFMG na Associação Internacional de Pesquisadores das Culturas (Intercult). Com o tema “Culturas: diálogos por uma democracia plural”, a 9ª edição ocorreu em novembro do ano passado, em formato híbrido, e reuniu pesquisadores de 154 instituições de 10 países da América Latina, Europa e África. Ao longo de cinco dias, cerca de 350 trabalhos foram apresentados e oito mesas redondas discutiram o papel da cultura na construção e consolidação de práticas democráticas nas mais variadas áreas do conhecimento. O congresso contou com a participação de 400 pessoas nos eventos presenciais e chegou a um público de 2 mil pessoas nas transmissões e eventos online.

“A UFMG, por meio da Procult, faz parte de um importante movimento nacional e internacional de fortalecimento das instâncias de gestão e produção cultural nas universidades públicas, reconhecendo o seu importante papel na construção de uma agenda transversal das políticas públicas. Integramos a diretoria do Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior (Forcult) e colaboramos com as discussões para a construção de uma parceria do Ministério da Cultura (MinC) e do Ministério da Educação (MEC) para a área cultural. A agenda tem desdobramentos importantes no âmbito internacional, principalmente com as universidades portuguesas, ao partilharmos nossas experiências e processos na formulação de políticas de cultura em nossas instituições e trabalharmos em redes de pesquisa, como na InterCult”, explica Fernando Mencarelli, pró-reitor de Cultura.

Além do Congresso Internacional sobre Culturas, vale destacar a participação da UFMG no I Encontro Nacional de Cultura e Arte nas Universidades Federais Brasileiras, realizado na Universidade Federal da Bahia (UFBA); no 6º encontro bienal da International Cities of Refuge Network (Icorn) - uma rede mundial de refugiados culturais - realizado na Bélgica; e, também, a participação do pró-reitor, Fernando Mencarelli, no debate sobre financiamento à economia criativa e a políticas culturais, realizado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A UFMG integra ainda os grupos de trabalho Notório Saber e Ciclos de Saberes com os Mestres e Mestras da Cultura e Seminário Cultura e Educação dos Ministérios da Cultura e Educação, o Comitê de Produção Artística e Cultural da Associação das Universidades do Grupo Montevideu e o programa Conexão, cultura e pensamento - Rede de Universidades em Movimento, do Minc.

Espaço do Conhecimento registra recorde de público

O Espaço do Conhecimento UFMG registrou em 2023 o maior público desde sua inauguração, em 2010. Ao todo, 101.618 pessoas visitaram o museu durante o ano: um crescimento de 37% em relação ao ano anterior e de 50%, tendo em vista a média pré-pandemia. Deste público, cerca de 15 mil foram de estudantes, em visitas agendadas ou não. Além disso, 215 mil pessoas participaram das atividades virtuais do Espaço, registrando mais de 2 milhões de acessos gerais em seu site. Localizado na Praça da Liberdade, o Espaço do Conhecimento UFMG conta com Planetário, Terraço Astronômico, quatro andares com espaços expositivos,

sala de oficinas, sala multiuso e a Fachada Digital. Além da exposição principal, Demasiado Humano, inaugurada junto com o Espaço, em 2023, o museu abrigou a exposição Mundos Indígenas, até setembro, e inaugurou a nova exposição Metropolitramas em dezembro. “O número de visitas presenciais, em especial, foi uma surpresa para nós. Mas creio que também estamos vivendo um momento de aumento da procura das pessoas por atividades culturais – em particular, atividades fora de casa, na medida em que nos afastamos da pandemia e do isolamento social. Pesquisas indicam, em outros países, uma forte correlação entre o fim da pandemia e o aumento da procura por atividades culturais presenciais”, avalia a professora Sibelle Diniz, diretora do Espaço do Conhecimento.

Os demais espaços culturais da Procult também registraram públicos expressivos em 2023. O Centro Cultural UFMG realizou 143 atividades, virtuais e presenciais, para um público total de 58 mil pessoas. Já o Conservatório UFMG foi visitado por cerca de 11 mil pessoas, em 175 eventos presenciais. No Campus Cultural UFMG em Tiradentes, no interior do estado, o Museu Casa Padre Toledo recebeu em torno de 30 mil visitantes ao longo do ano, e em conjunto com o Centro de Estudos e Biblioteca e o Quatro Cantos Espaço Cultural - demais espaços da UFMG em Tiradentes - alcançaram um público de 29 mil pessoas em 39 atividades artístico-culturais.

Retorno definitivo ao formato presencial

Após os anos de pandemia, em 2023 o Festival de Verão e Festival de Inverno retornaram definitivamente ao formato presencial. O 17º Festival de Verão UFMG resgatou as memórias das ações culturais da universidade nas décadas de 1960 a 1980, em quatro dias de atividades que reuniram um público estimado de 700 pessoas. Em julho, a 55ª edição do Festival de Inverno UFMG, em parceria com o 22º Congresso Internacional de Estética, também realizado pela universidade, trabalhou o tema “Emergências e insurgências: estética, políticas e culturas”. O conceito foi traduzido em nove dias de programação, reunindo grandes nomes da arte como Amaro Freitas, Uýra, Maurício Tizumba, Rui Moreira, dentre outros.

Feira do Jequitinhonha

A 22ª edição da Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha UFMG foi mais uma ação cultural que consolidou a volta a ser realizada em maio, na semana que antecede o Dia das Mães. A edição homenageou Frei Chico, frade franciscano que dedicou mais de 40 anos de sua vida a pesquisar a cultura do Jequitinhonha, e contou com a participação de 90 expositores, de 28 municípios e recebeu um público estimado de 10 mil pessoas em seis dias de evento. O Circuito Cultural UFMG, que reúne os projetos Quarta Doze e Trinta, Ao Cair da Tarde, Quinta Cultural, Baixo Centro En[cena], Multiverso, Perspectiva, Intervalo Cultural e Poente Cultural, também foi realizado em formato totalmente presencial em 2023. A programação trouxe ao Campus Pampulha e aos espaços culturais da Procult, nomes como Adriana Araújo, Augusta Barna, Coral, o trio belga Ensemble 22, dentre outras atrações, com um público estimado de cerca de 1.600 pessoas apenas nos eventos realizados no Campus Pampulha.